PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 78

27 de agosto de 1982

TEMA 1 — A SURPRESA PARA O HOLOCAUSTO DE BEIRUTE

1
O cerco de Beirute trouxe um severo sofrimento civil, e Beter condenou os ataques.



REGISTRO HISTÓRICO

2
Habib negociou um plano para a saída da OLP de Beirute.



HISTORICAL RECORD

3
Beter alegou que um aviso soviético de 12 de agosto forçou uma mudança repentina.



BETER'S ALLEGATION

4
Ele atribuiu a suspensão a uma frota ameaçadora de cosmosferas soviéticas.



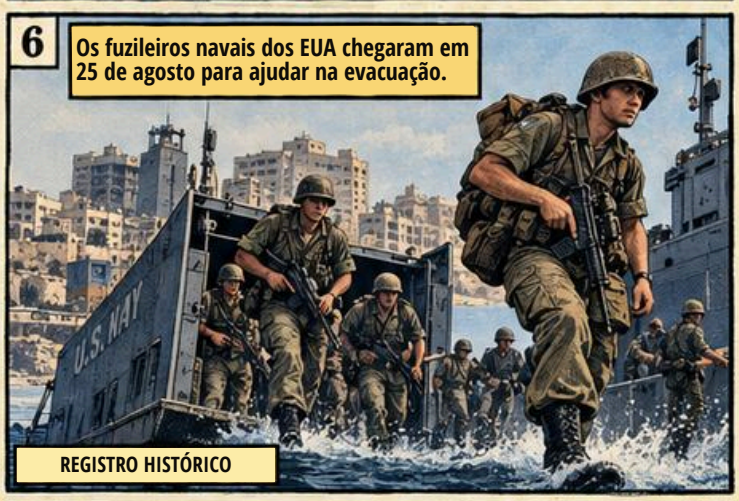
BETER'S ALLEGATION

5
A evacuação da OLP começou em 21 de agosto sob o plano multinacional acordado.



REGISTRO HISTÓRICO

6
Os fuzileiros navais dos EUA chegaram em 25 de agosto para ajudar na evacuação.



REGISTRO HISTÓRICO

7
Beter temia que a retirada fosse tática e outras provocações se seguiriam.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

8
Sua explicação de causa oculta continua a ser uma alegação não confirmada.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 78 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 78

27 de agosto de 1982

TEMA 2 — PLANOS FINAIS DO PENTÁGONO PARA UMA GUERRA NUCLEAR SURPRESA

1 Beter comparou a destruição de Beirute com a devastação de Louvain em 1914.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

2 Ele alegou um esquema secreto de primeiro ataque chamado Projeto Z.



ALEGAÇÃO DE BETER

3 Sua versão dos eventos descreveu aeronaves "Phantom" escondidas destinadas a atacar locais soviéticos.



ALEGAÇÃO DE BETER

4 Ele ligou uma suposta missão satélite a um alerta nuclear fabricado.



ALEGAÇÃO DE BETER

5 O Comando Espacial foi ativado em 1 de setembro de 1982.



REGISTRO HISTÓRICO

6 O comunicado de 17 de agosto dos EUA-China abordou a venda de armas a Taiwan.



REGISTRO HISTÓRICO

7 Beter previu uma guerra nuclear em 17 de setembro. Essa previsão não se tornou realidade.



NOTA EDITORIAL

8 O Projeto Z é a conta não confirmada de Beter, não uma história estabelecida.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 78 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 78

27 de agosto de 1982

TEMA 3 — A ARMA SURPRESA RUSSA PARA A DEFESA NUCLEAR

1
Beter relatou misteriosos anéis de cúpulas perto de locais estratégicos soviéticos.



ALEGAÇÃO DE BETER

2
Ele alegou que essas instalações poderiam se defender contra a suposta aeronave Phantom.



ALEGAÇÃO DE BETER

3
Sua versão dos eventos pesava armas, mísseis e lasers como possíveis explicações.



BETER'S INTERPRETATION

4
Beter favoreceu uma arma eletromagnética que ele chamou de arma de ferro.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

5
Ele também alegou métodos de segmentação não convencionais. Essas alegações permanecem não confirmadas.



ALEGAÇÃO DE BETER

6
Ele especulou que uma defesa oculta poderia interromper o suposto primeiro ataque.



BETER'S INTERPRETATION

7
As supostas instalações e armas não foram estabelecidas por sua versão dos eventos.



NOTA EDITORIAL

8
Sua discussão combinou alegações, suposições e um apelo para evitar a guerra nuclear.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 78 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.